

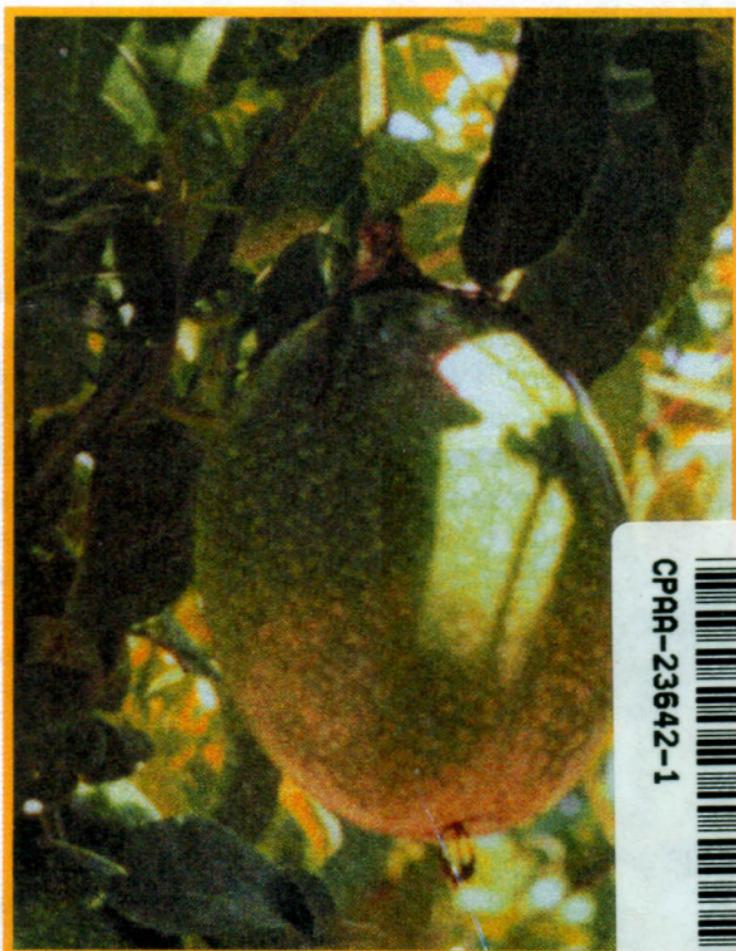
23642



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

SÉRIE FRUTICULTURA

MARACUJÁ



Maracuja.
2002

FD-PP-FOL5800



CPAA-23642-1

Embrapa

Amazônia Ocidental

Manaus - AM
Agosto - 2002

FOL 5800

1-Introdução

Inúmeros são os produtores que desejam formar um pomar comercial, visando o aumento de renda, ou mesmo um pomar doméstico, procurando a obtenção de frutas a preços mais baixos, ou ainda pela satisfação de produzi-las. Isto tem levado a uma grande demanda diária de interessados que procuram a Embrapa Amazônia Ocidental, em busca de informações sobre plantas frutíferas. Daí surgiu a idéia da publicação **Série Fruticultura**, cujo objetivo é orientar produtores e demais interessados, de forma simples e direta sobre as principais frutas produzidas no Amazonas.

Esta Série Fruticultura contém as principais informações técnicas sobre a cultura do Maracujá (*Passiflora* sp).

2- Informações Gerais

O maracujá, na linguagem tupi, significa "alimento em forma de cuia". É rico em vitamina C, cálcio e fósforo. Pertence a família *Passifloraceae*. No Brasil o maracujá amarelo ou azedo (*Passiflora edulis* Sims. f. *flavicarpa* Deg.), detém 90% da área plantada. No Amazonas há cerca de 2,5ha plantado.

O fruto é consumido principalmente na forma de sucos, sorvete e doces e em menor escala como geléia, e licores.

É uma planta trepadeira de grande porte, possui caule lenhoso e ápice herbáceo e de crescimento rápido.

3-Produção de mudas

A propagação do maracujazeiro normalmente é feita por sementes, embora possa ser também realizada por via vegetativa. Para a extração das sementes, pode-se utilizar liquidificador com ligações rápidas e intermitentes, sem quebrar as sementes ou, fermentar a polpa com as sementes por 3 a 5 dias, em recipientes de vidro ou louça. Em ambos casos, lavar a seguir, em peneira e água corrente e secar em papel absorvente, jornal ou saco de pano à sombra. Os frutos devem ser obtidos de

diferentes plantas e as sementes retiradas de pelo menos vinte frutos selecionados, sem doenças, suculentos, de casca lisa e fina, polpa alaranjado intenso e pesando mais de 150g. As sementes colocadas dentro de um saco de papel e outro de plástico, podem ser conservadas por um ano em geladeira.

A semeadura é feita diretamente nas sacolas de plástico preto, com furos no terço inferior, de dimensões de 14 x 28cm. O substrato à base de 3 partes de terriço, 1 parte de esterco bem curtido e 1 parte de areia. Colocar 3 sementes por sacolas e posteriormente, quando as mudas tiverem cerca de 5 cm, deixar apenas a mais vigorosa eliminando as demais.

4- Plantio

As mudas podem ser levadas para o campo a partir da formação do quarto par de folhas até a emissão da primeira gavinha, o que ocorre com cerca de 60 a 80 dias. O plantio deve ser realizado na época chuvosa, ou qualquer outra época desde que se tenha sistema de irrigação disponível. O plantio pode ser feito em covas ou sulcos, previamente preparados.

As covas deverão ser adubadas com fertilizantes químicos e orgânicos em quantidades variáveis com a fertilidade do solo, avaliada por meio de uma análise química. A título de orientação, sugerimos colocar por cova ou metro linear, 5 litros de esterco de galinha ou 20 litros de esterco de gado bem curtido; 500 a 1000 gramas de calcário dolomítico e 500 a 1000 gramas de fosfato pouco solúvel.

5-Tratos culturais

Após o plantio no campo, amarrar as plantas a um tutor com cuidado para não danificá-las. Conduzir as mudas em haste única, até que ultrapasse o arame de sustentação em 20 cm. Despontar, eliminando a gema apical e estimulando a brotação lateral, para formar os cordões horizontais, um para cada lado. Manter todas as

brotações surgidas desses cordões laterais,pendendo livremente na vertical, cortando as gavinhas da "cortina produtiva" até 60 cm abaixo do arame de sustentação. Durante essa fase de formação, cuidar para que as gavinhas ou o material usado para amarrar a haste no suporte não enforquem a planta. Para a eliminação da massa vegetativa improdutiva existente no interior da planta, pode-se realizar a poda de limpeza e de renovação. Recomenda-se encurtar as ramas que atingirem o solo, cerca de 20 cm acima da superfície do terreno, para não facilitar a penetração de fungos e bactérias na planta.

6-Florescimento, polinização e frutificação

O maracujazeiro, possui flores completas, porém necessita de polinização cruzada, uma vez que o pólen, pesado, não consegue ser carregado pelo vento até a parte feminina, que se localiza acima das anteras.

A polinização natural é realizada por inseto polinizador conhecido como mamangavas, que por serem grandes carregam polén no dorso de uma flor para outra. A polinização mal feita resulta em baixa produção e frutos parcialmente vazios.

Após a polinização e fertilização das flores, inicia-se o desenvolvimento do fruto. A sua completa maturação, a partir da polinização, ocorre num período de 60 a 70 dias.

7-Controle de pragas

Com a "Lei dos Agrotóxicos", só podem ser utilizados produtos legalmente registrados no Ministério da Agricultura.

A fusariose causada por um fungo de solo que penetra por ferimentos às raízes e favorecida pelo encharcamento do solo. Provoca a murcha e a morte das plantas, em poucos dias. Não há controle conhecido. Prevenir com medidas culturais que favoreçam a boa drenagem e a manutenção da integridade do sistema radicular. Erradicar plantas afetadas.

A antracnose causa manchas circulares pardacentas e aquosas na folha. Plantas mais afetadas apresentam desfolha, morte e seca dos ponteiros. Os frutos apresentam podridão mole e polpa deteriorada.

A verrugosa apresenta manchas translúcidas circulares nas folhas, cancrios nos ramos novos e gavinhas, verrugas nos frutos.

A bacteriose causa manchas angulares com contorno oleoso, nas folhas e as vezes nos frutos. Quando associada a antracnose, ataca toda a planta.

As doenças devem ser controladas preventivamente, com aplicações a base de oxiclreto de cobre, na dose recomendada pelo fabricante.

Os percevejos sugam os botões florais e frutos novos, causando a sua queda. Recomenda-se manter o plantio no limpo.

As lagartas destroem as folhas, prejudicando principalmente a formação das mudas.

A mosca das frutas, perfura os frutos, depositando seus ovos. As larvas penetram, causam murcha e queda. Controle através de iscas atrativas feitas com melaço e açúcar com suco de frutas e inseticidas, dependurados os frascos no plantio.



Figura 1. Sistema em renovação máxima de até 2 anos (anual em alguns casos).

NOTA: Espaldeira (2 metros)



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

*Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fones (92) 3303-7800 – Fax (92) 3303-7800, Manaus, AM
<http://www.cpaa.embrapa.br>*

Elaboração:

Aparecida das Graças Claret de Souza

Tiragem: 120 exemplares

Diagramação & Arte:

Eduardo Dias Fernandes

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

